

## **RESISTÊNCIA BACTERIANA: HELICOBACTER PYLORI**

### **Autor(res)**

Janaina Lara Da Silva Mantovani  
Julia Popovits Rajai  
Jovelina Araujo Siqueira  
Laryssa De Paula Barreto  
Mariana Popovits Rajai  
Rafaela Barros Tashima  
Ana Laura Jacinto Gomes  
Natasha Oliveira Santana

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### **Resumo**

As bactérias são consideradas organismos que se reproduzem de forma rápida, sofrendo mutações e trocando material genético com outras espécies de bactérias, fatores que contribuem para sua variabilidade genética, permitindo o surgimento de características que lhes conferem uma resistência a um determinado antibiótico. Ao analisar os diversos desenvolvimentos de bactérias ao longo dos anos, uma nova modalidade têm-se destacado no âmbito da biologia, que são as denominadas “superbactérias”. A resistência bacteriana pode ser considerada como uma flexibilidade natural da bactéria quando em contato com uma pressão seletiva em determinado medicamento, porém, torna-se um grande problema quando o assunto é o uso inadequado de antibióticos, cujo é um fator que tem contribuído para o surgimento das superbactérias. Há pouco mais de uma década, patologias como gastrite, úlcera gástrica, duodenite e úlcera duodenal, eram atribuídas ao desequilíbrio presente entre mecanismos de defesa do hospedeiro e da secreção ácida. No entanto, com o passar do tempo, algumas pesquisas têm sugerido a presença de bactérias no estômago, e suas respectivas relações entre microrganismos e patologias gástricas. As bactérias presentes no organismo e que apresentam alguma característica que lhes conferem uma resistência àquele medicamento, podem continuar presentes e se reproduzindo, como o caso da *Helicobacter Pylori*, que, atualmente, compromete de forma negativa diversos antibióticos e seus respectivos resultados, atrapalhando sua forma de tratamento aos pacientes acometidos por sua infecção. Em vista das pesquisas realizadas e do conhecimento prévio sobre a prevalência da resistência bacteriana da *Helicobacter Pylori*, compreende-se que a taxa global de cura para a patologia da mesma, está em déficit, se comparada as taxas de erradicação da doença, uma vez que grande parte da população mundial é acometida por tamanha infecção, e o processo de tratamento torna-se complicado e de longa duração, devido a capacidade da bactéria em adaptar-se aos meios antimicrobianos. As pesquisas utilizadas nos trazem o ideal de que ao adotar alguns hábitos, como não utilizar a automedicação e seguir o tratamento correto, são essenciais para que a influência bacteriana não seja capaz de superar as relações entre pesquisadores e indústrias farmacêuticas, resultando assim, em uma melhora significativa na estabilização de resistência bacteriana.